



REPRESENTATIVIDADE DO SECRETARIADO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* POR MEIO DO MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES

REPRESENTATIVITY OF THE SECRETARIAL IN MASTER AND DOCTORATE DREGREE PROGRAMS THROUGH MAPPING OF THESES AND DISSERTATIONS

Elaine Rossi

Graduanda de Secretariado Executivo na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

E-mail: elaainerossi@gmail.com

Cibele Barsalini Martins

Professora na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Doutora em Administração pelo Programa de pós-graduação em Administração da Universidade Nove de Julho.

E-mail: cibelebm@uol.com.br

Katia Denise Moreira

Doutoranda em Administração na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Assessora do Gabinete da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

E-mail: katia.denise@ufsc.br

REPRESENTATIVIDADE DO SECRETARIADO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU POR MEIO DO MAPEAMENTO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Resumo: Em um estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) dar continuidade aos estudos após a graduação em Secretariado Executivo, pode ser visto como uma dificuldade, pela não aceitação de pesquisas na área secretarial em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Partindo deste pressuposto, a presente pesquisa teve como objetivo verificar a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliométrica e descritiva, e utilizou-se como fonte de dados o Banco de Teses e Dissertações da CAPES. O trabalho é de natureza básica, e as estratégias utilizadas para a obtenção dos resultados foram a pesquisa bibliográfica e documental. Em relação aos resultados obtidos, encontrou-se 38 dissertações e 5 teses especificamente sobre o Secretariado, entre os anos de 1989 e 2016, provenientes de 16 diferentes áreas de conhecimento. Resultado considerado expressivo, quando relacionado ao fato do Secretariado não ser reconhecido como área de conhecimento específico, mas como parte integrante da área de Gestão, e as áreas de conhecimento no geral buscam pesquisar em seus respectivos interesses. Portanto, a pesquisa comprovou que é possível a inserção do secretariado em programas de pós-graduação das mais diversas áreas.

Palavras-chave: Teses. Dissertações. Secretariado Executivo.

REPRESENTATIVITY OF THE SECRETARIAL IN MASTER AND DOCTORATE DEGREE PROGRAMS THROUGH MAPPING OF THESES AND DISSERTATIONS

Abstract: In a study by Souza, Galindo and Martins (2015) to continue studying after the Executive Secretariat graduation, can be difficult, for not accepting research in the secretariat area in master degree programs. Based on this, the present research wants to verify the representativeness of the Secretariat as a phenomenon of research in master degree or doctorate degree programs. This is a bibliometric and descriptive research, use as data source the "Banco de Teses e Dissertações da CAPES. The work is of a basic nature, and as a strategy for obtaining results and a bibliographical and documentary research. In relation to the results obtained, it was found 38 dissertations and 5 theses were specifically on the Secretariat, between 1989 and 2016, participation of 16 different areas of knowledge. Result considered expressive, when related to the fact that the Secretariat is not recognized as a specific area of knowledge, however as an integral part of management area, and as areas of knowledge in general seek to research in their respective interests. Research has shown that it is possible to include the secretariat in master and doctorate degree programs in a wide range of areas.

Keywords: Theses. Dissertations. Executive Secretariat.

1 INTRODUÇÃO

A falta de uma identidade científica no âmbito secretarial é um tema recorrente para os estudiosos sobre o tema. Um estudo de Maçaneiro (2012) levanta a hipótese de que essa falta se dá pela escassez de produções científicas na área específica do Secretariado, por mestres e doutores. Autores como Nonato (2008, 2009), Durante (2010, 2012), Biscoli e Bilert (2012) e Nascimento (2012) concordam que o secretariado carece de pesquisas científicas para se consolidar teoricamente como área de conhecimento específica.

Segundo Maçaneiro (2012), uma hipótese para a falta de produções na área, ocorre pela dificuldade de os profissionais realizarem pesquisas no âmbito secretarial, uma vez que, os cursos *stricto sensu* priorizam publicações em suas áreas de conhecimento. Por tanto, e complementa a autora, alunos provenientes do curso de Secretariado, em programas de mestrado e doutorado acadêmicos, acabam por priorizar pesquisas nas áreas de conhecimento das disciplinas que estão cursando, as quais, normalmente, não possuem relação com a sua formação, afinal, não existe curso *stricto sensu* na área secretarial.

Um estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) destaca que dar continuidade nos estudos após a graduação de Secretariado Executivo, pode ser, à primeira vista, compreendido como uma dificuldade, principalmente, pela não aceitação de pesquisas na área secretarial, por parte dos programas de pós-graduação. Porém, ao analisar os estudos de Maçaneiro e Kuhl (2013) e Souza, Galindo e Martins (2015), em que o primeiro traz um mapeamento das pesquisas na área do Secretariado Executivo e o segundo um levantamento nas teses e dissertações dos anos 1999 a 2013, percebe-se que há uma disposição pela inserção de estudos sobre o Secretariado em outras áreas.

Portanto, de acordo com esses estudos constata-se uma abertura dos programas de mestrado e doutorado para as pesquisas em secretariado. Uma prova disto, é que o estudo de Souza, Galindo e Martins (2015), em questão, identificou 30 dissertações e 5 teses, especificamente sobre o secretariado, em diferentes áreas de conhecimento entre os anos de 1999 a 2013, comprovando, que é possível a pesquisa em secretariado em diferentes áreas de conhecimento.

Partindo das afirmações expostas, surge o questionamento: qual a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*? No intuito de responder à questão de pesquisa, tem-se como objetivo deste estudo verificar a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*. A fim de alcançar o proposto foram traçados os seguintes objetivos específicos: a) identificar as teses e dissertações existentes sobre o secretariado, disponíveis no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); b) verificar em que áreas de conhecimento elas estão inseridas e c) conhecer os temas abordados nos trabalhos em questão.

O estudo se justifica principalmente por indicar ao sujeito secretário(a), potenciais áreas de inserção, quando este intenciona a continuidade dos estudos acadêmicos. Considera-se também, relevante evidenciar o crescimento da pesquisa, a nível *stricto sensu*, uma vez que esses estudos representam uma evolução do Secretariado em termos científicos.

Em termos de estrutura, este estudo está dividido em 5 partes, sendo a primeira, esta introdutória com a contextualização do tema, objetivos e justificativa. Em seguida, apresenta-se o referencial teórico com uma discussão sobre a produção científica no âmbito secretarial e a pós-graduação *stricto sensu*. Na terceira parte, é apresentada a metodologia, bem como os métodos utilizados no desenvolvimento do estudo. Posteriormente, estão dispostos os resultados obtidos com a realização da pesquisa, os quais são discutidos a luz do referencial teórico previamente apresentado. E, por fim, as considerações finais acerca da pesquisa e sugestões de temas para estudos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SECRETARIADO

Os trabalhos científicos podem abranger diversos horizontes, como preocupações metodológicas, teóricas, processos empíricos ou ainda, podem ser inseridas em um contexto de prática nas organizações (DEMO, 2006). Na mesma

direção, Carminatti e Scopinho (2011) dizem que é essencial a produção de pesquisas científicas em todas as áreas de conhecimento, para a ampliação da capacidade dos profissionais em exercerem as atividades de suas respectivas áreas e para a formação de profissionais mais versáteis.

Sobre o Secretariado, em termos científicos, é considerado, atualmente, como parte da grande área das Ciências Sociais Aplicadas, cujo principal objetivo é “interferir na vida social de pessoas e organizações, contribuindo assim para a melhoria dos envolvidos nesta comunidade” (SOUZA; GALINDO; MARTINS, 2015, p. 3). Todavia, de acordo com Iizuka e Almeida (2014) a pesquisa científica no secretariado encontra-se, ainda, em fase inicial e tem um longo percurso para ser transcrito, a fim de avançar cientificamente e se solidificar em termos acadêmicos, inclusive, a necessidade de superar alguns obstáculos. Sobre as dificuldades na busca pela consolidação em termos de campo de conhecimento, Bíscoli e Bilert (2013) ressaltam elementos como a ausência de mestrados e doutorados específicos para a área do secretariado e também, a falta de revistas científicas para divulgação das pesquisas elaboradas.

Outra questão que pode ser levada em consideração, é que na realidade as produções no Secretariado ainda, se limitam a questões de caráter técnico, como organização de agenda, redação de e-mails, entre outros elementos que, na maioria das vezes, não necessita de conhecimento científico para a execução (SABINO; MARCHELLI, 2009, DURANTE, 2012). Maçaneiro e Kuhl (2013) tentam explicar tal deficiência, argumentando que isso normalmente ocorre em nível de graduação, pois o aluno geralmente já está inserido no mercado de trabalho, ambiente em que são demandados os conhecimentos técnicos, gerando assim, pesquisas em suas respectivas áreas de atuação. Os autores observam também, que, poucos alunos inserem-se em programas de monitoria ou iniciação científica, por exemplo, espaços que incentivariam a pesquisa a ser desenvolvida, posteriormente, em um programa de pós-graduação.

Maçaneiro e Kuhl (2013) concordam, ainda, com a falta de disciplinas na matriz curricular dos cursos de secretariado que estimulem a pesquisa científica. Segundo as autoras, os cursos são compostos basicamente por disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, conteúdos específicos para a prática do profissional, como técnicas secretariais e conteúdo de caráter humanístico. As autoras

destacam também, que grande parte dos cursos de graduação tem apenas uma disciplina de caráter científico, esta, sobre metodologia dos trabalhos acadêmicos.

Em meio às discussões sobre o Secretariado se sobressai o sentido prático e técnico nas organizações, visto que tem uma matriz curricular voltada para demandas práticas nas empresas e ocultar-se no que se trata de conhecimento científico, Biscoli e Bilert (2012, p. 38) ressalta que “é perceptível a necessidade de evolução teórica e conceitual na área de secretariado executivo, o que poderá se concretizar a partir da pesquisa científica bem estruturada”.

A partir disso, ressaltam-se as concepções de Nonato (2009), que tratam da falta de uma epistemologia e teoria para a realização das práticas como também, as reflexões teóricas, de Sabino e Machelli (2009), que acreditam em um objeto de conhecimento que possa abranger várias ciências, caracterizando o secretariado como um objeto interdisciplinar e ainda, Nascimento (2012), que evidencia a necessidade de o objeto percorrer teorias, epistemologia, história e relacioná-los a prática, propriamente dita.

Autores como Maçaneiro e Kuhl (2013) acreditam que a produção do conhecimento científico, que está em discussão, ocorre principalmente no nível *stricto sensu*, onde já se tem uma bagagem de pesquisa. Portanto, considera-se relevante, para colaborar com a fundamentação teórico-científica do trabalho, discutir a pós-graduação associada ao mestrado e doutorado, níveis em quase desenvolvem os trabalhos científicos *stricto sensu*, objeto de estudo dessa pesquisa.

No que se refere aos temas abordados na produção do conhecimento científico, Nonato Júnior (2009) categoriza, em um de seus estudos, as áreas em que os estudos sobre o Secretariado se concentram, conforme ilustra o Quadro 1:

Quadro 1 - Áreas de Concentração do Secretariado.

Áreas de Concentração	
Teorias profissionais	Técnicas do trabalho secretarial; Tecnologia secretarial; Documentação, correspondência e registro; Arquivística, classificação e catalogação; Organização e métodos. Secretariais; Secretariado em setores públicos; Política, organização e sindicalização secretarial; Línguas estrangeiras no trabalho secretarial; outros;
Teorias organizacionais	Questão secretarial; Sistemas gerenciais de informação e computação; Gestão dos recursos da informação nas assessorias; Assessorias de recursos humanos;

	Gestão de eventos, cerimonial e protocolo; Desenvolvimento gerencial em secretariado; Assessoria de marketing; Assessoria estratégica; Empreendedorismo secretarial; Assessoria em gestão internacional; Assessoria financeira e contábil; Gestão da qualidade em assessoria executiva; outros;
Teorias conceituais	Formação intelectual do assessor; Educação em secretariado; Assessoria científica; Teorias de pesquisa e publicação nas assessorias; Metodologia científica para estudos secretariais; História do secretariado; Ética e responsabilidade social em secretariado; Direito e legislação em secretariado; Identidade e cultura profissional; Teorias de extensão acadêmica nas assessorias; Paradigmas científicos e secretariado; Secretariado e Filosofia; outros;
Teorias interdisciplinares	Dimensões psíquicas e emocionais do secretariado; Processos interpessoais e intrapessoais no trabalho dos assessores; Assessoria em outras ciências e profissões; Ciências da informação e secretariado; Consultoria e assessoria; Sociologia e assessoria; Economia e assessoria; Linguística e assessoria; Assessoria holística; Assessoria em gestão de saúde; Assessoria jurídica; Assessoria em comunicação social; Atividades do setor em trabalhos de campo; Assessoria em gestão ambiental; A atuação das assessorias em áreas correlatas; outros.

Fonte: Nonato Junior (2009, p. 165)

Portanto, de acordo com Nonato Junior (2009), a produção do conhecimento científico em Secretariado, que de acordo com Maçaneiro em Kuhl (2013) ocorre principalmente a nível *stricto sensu*, está dividida nas 4 áreas de concentração expostas no Quadro 1, abrangendo diversos temas de interesse na área em questão. Partindo desse pressuposto, considera-se relevante, para colaborar com a fundamentação teórico-científica do trabalho, discutir a pós-graduação associada ao mestrado e doutorado, níveis em que se desenvolvem os trabalhos científicos *stricto sensu*, objeto de estudo dessa pesquisa.

2.2 A PÓS-GRADUAÇÃO E RELAÇÃO COM AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

A pós-graduação, de acordo com Santos (2003), surgiu no Brasil na década de 1930 e foi criada com base no modelo europeu, o que segundo Moritz et al. (2013) foi um fator essencial no desenvolvimento do país e um marco na construção da comunidade acadêmica. Dividida em duas modalidades, *lato* e *stricto sensu*, é diferenciada de acordo com o Ministério de Educação (BRASIL, 2012), basicamente, pela titulação dada ao pós-graduando no fim do curso, onde em *lato sensu* obtêm-se

um certificado, e na *stricto sensu* um diploma. Balbachevsky (2005) ressalta que, em 2002, o Brasil contava com cerca de 61 mil estudantes de mestrado e 34.800 alunos de doutorado, tornando a pós-graduação brasileira uma das mais importantes do mundo. A pós-graduação *stricto sensu*, de acordo com um estudo de Bifano (2009, p. 75), é composta por mestrado, mestrado profissional e doutorado e visa “desenvolver e aprofundar a formação, conduzindo à obtenção de grau acadêmico de mestre e doutor”. Legalmente, pode-se afirmar que:

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* consistem em programas de estudos avançados, incluindo um trabalho de conclusão, oferecidos nos níveis de mestrado e doutorado, visando à formação de recursos humanos de alto nível para o exercício de funções relacionadas à produção de conhecimentos em instituições ou organizações de qualquer natureza (MEC, 2012, p. 03).

Para tanto, é pré-determinado pelo MEC na resolução CNE/CES No 1, de 3 de abril de 2001, que para o reconhecimento de um curso de pós-graduação *stricto sensu* é obrigatória a comprovação de existência de um grupo de pesquisa na área de conhecimento do curso, medida que já incentiva a produção de conhecimento proposta pelo programa. Outra determinação imposta no mesmo documento, é que todos os cursos de pós-graduação a nível *stricto sensu*, obrigatoriamente, devem respeitar as normas de avaliação da CAPES, órgão criado em 1950, que "é responsável por definir as diretrizes de abertura, funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação no Brasil" (CAPES, 2016, p. 1).

De quatro em quatro anos a CAPES faz uma avaliação de todos os programas de pós-graduação do Brasil, por meio de análises quantitativa e qualitativa da proposta do programa de pós-graduação, corpo docente e discente, produção intelectual, inserção social, análise das teses e dissertações, entre outros (CAPES, 2013).

De acordo com um estudo feito por Martins, Maccari e Martins (2013), as instituições estão se preocupando cada vez mais em melhorar o desempenho no Sistema de Avaliação da CAPES. Na mesma pesquisa, os autores ressaltam que uma boa nota é um diferencial estratégico, que aumenta as chances de atrair bons alunos, os quais podem aumentar as produções científicas de qualidade.

Partindo do princípio, que as instituições de ensino estão preocupadas com seu desempenho na avaliação realizada pela CAPES é importante entender um dos quesitos da avaliação, o qual diz respeito a análise proposta nesta pesquisa. Ou seja,

um dos pontos avaliados nos mestrados e doutorados acadêmicos, das diversas áreas de concentração, é a proposta do programa, que abrange: “coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular” (CAPES, 2016).

Destaca-se que, em relação a proposta do programa, é avaliado se as linhas de pesquisas, produzem conhecimento especificamente dentro da respectiva área de conhecimento, delimitando a área em questão (CAPES, 2016). Ainda, por meio de uma análise qualitativa, a CAPES se preocupa com os projetos desenvolvidos, os quais devem ser coerentes com a linha de pesquisa, na qual estão relacionados (CAPES, 2016).

Em relação às áreas de conhecimento, elas foram criadas com a finalidade de "facilitar o desenvolvimento das atividades de avaliação" (CAPES, 2017), e conforme já tratado, elas se subdividem em 9 grandes áreas e 49 áreas de avaliação, conforme ilustra o Quadro 2:

Quadro 2 - Áreas de Avaliação da CAPES.

Grandes Áreas	Áreas de Conhecimento
Ciências Agrárias	Ciência de Alimentos, Ciências Agrárias I, Medicina Veterinária e Zootecnia/Recursos Pesqueiros.
Ciências Biológicas	Biodiversidade, Ciências Biológicas I, Ciências Biológicas II e Ciências Biológicas III.
Ciências da Saúde	Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina I, Medicina II, Medicina III, Nutrição, Odontologia e Saúde Coletiva.
Ciências Exatas e da Terra	Astronomia/Física, Ciência da Computação, Geociências, Matemática/Probabilidade e Estatística e Química.
Engenharias	Engenharia I, Engenharia II, Engenharia III e Engenharia IV.
Multidisciplinar	Biotecnologia, Ciências Ambientais, Ensino, Interdisciplinar e Materiais.
Ciências Humanas	Antropologia/Arqueologia, Ciência Política e Relações, Internacionais, Educação, Filosofia, Geografia, História, Psicologia, Sociologia e Teologia.
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Arquitetura, Urbanismo e Design, Comunicação e Informação, Direito, Economia, Planejamento Urbano e Regional/Demografia e Serviço Social.
Linguística, Letras e Artes	Artes/Música e Letras/Linguística

Fonte: CAPES (2017; n. p)

Em síntese, Maccari et al (2008) ressaltam que o sistema de avaliação da CAPES contribui para a consolidação das instituições de ensino superior e para o aumento de conhecimento científico e tecnológico no Brasil. Partindo desse pressuposto, supõe-se que as instituições estão preocupadas em manterem um alinhamento de suas produções com as áreas de conhecimento instituídas pela CAPES, para consolidarem seus programas de pós-graduação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere aos procedimentos metodológicos, esta pesquisa é classificada como de natureza básica, pois de acordo com Fantinato (2015, p. 16) “objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem aplicação prática prevista”. Tendo em vista que a pesquisa propõe verificar a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*, de fato, o estudo não tem aplicação prática, mas traz conhecimento útil e de interesse para a área em questão.

Quanto à abordagem, a pesquisa classifica-se como qualitativa, pois, “[...] preocupa-se, portanto, com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Sendo assim, ainda de acordo com o objetivo principal desta pesquisa, os resultados são sustentados a partir da compreensão de um cenário real, que não pode ser contabilizado, pois busca saber a representatividade de uma área em um ambiente específico.

Em relação à técnica de coleta de dados adotada para a obtenção dos resultados, foi a bibliométrica, que segundo Caldas (1986, p. 15), se trata de um “levantamento das publicações existentes sobre o assunto ou problema em estudo, seleção, leitura e fichamento das informações relevantes”. Como fonte para o levantamento das teses e dissertações existentes sobre o secretariado, foi utilizado o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, por se tratar de um banco de dados oficial.

Para a obtenção dos objetos de estudo da pesquisa, o filtro utilizado na plataforma da CAPES, foi exclusivamente a palavra Secretariado, sem recorte temporal, com a intenção de encontrar todos os trabalhos existentes e que de alguma maneira tem relação com o Secretariado. A última busca foi feita em junho de 2017, e

foram encontradas 128 pesquisas, produzidas entre 1989 e 2016. Em uma análise do título e resumo dos trabalhos encontrados, elegeu-se 43 (quarenta e três) pesquisas especificamente sobre o secretariado, 38 (trinta e oito) dissertações e 5 (cinco) teses.

Quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva, que de acordo com Triviños (1987) exige do pesquisador diversas informações sobre o objeto pesquisado, sendo um tipo de trabalho que descreve fatos de uma realidade. Dessa maneira, foram levantadas informações das teses e dissertações encontradas no banco: autor, ano de publicação, tema abordado e programa de pós-graduação. Em vista disso, foi possível descrever a realidade do objeto.

Também foram adotadas como técnica de coleta de dados, a pesquisa bibliográfica e documental, que segundo Marconi e Lakatos (2007) ambas utilizam documentos, mas se diferenciam pela fonte. De acordo com os autores, na pesquisa documental a fonte é primária, portanto não recebeu tratamento analítico, já a bibliográfica vem de fontes secundárias, abrangendo bibliografia já publicada sobre um determinado tema.

Portanto, a fim de verificar em que áreas de conhecimento as teses e dissertações sobre o Secretariado estão inseridas, empregou-se a pesquisa documental. Pois, nesse contexto, utilizaram-se os documentos de área de avaliação da CAPES, que determinam em que área de conhecimento cada programa de pós-graduação está inserido, sendo uma fonte primária, sem tratamento analítico. Em relação à pesquisa bibliográfica, este trabalho está fundamentado à luz de um referencial teórico composto por materiais publicados que norteiam o tema deste estudo.

A pesquisa ainda trazia como objetivo específico levantar os temas abordados nas teses e dissertações em questão. Para tanto, levou-se em consideração um estudo de Nonato Júnior (2009) o qual caracteriza as áreas de concentração dos estudos sobre o Secretariado. Portanto, considerou-se as 4 teorias tratadas pelo autor como áreas de concentração para a produção científica na área. A partir disso, foi feito um enquadramento dos objetos de estudo desta pesquisa, nas teorias pré-determinadas pelo autor, tratadas anteriormente.

Para a análise e enquadramento dos temas das teses e dissertações nas categorias, apropriou-se da técnica de análise de conteúdo que segundo Bardin (2006, p. 38) trata-se de “um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que

utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. A seguir serão apresentados e discutidos os resultados desta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O objetivo desse estudo é verificar a representatividade do secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*, no intuito de evidenciar ao futuro secretário em formação ou egresso, a possibilidade de adentrar no campo acadêmico, como também, indicar potenciais áreas de inserção profissional, além de evidenciar o crescimento da pesquisa a nível *stricto sensu*. Dessa maneira, a apresentação e análise dos dados e resultados, foram divididos por programas de mestrado profissional e acadêmico e doutorado, conforme descrição nas seções que seguem.

4.1 MESTRADO ACADÊMICO

O Banco de Teses e Dissertações da Capes, dispõe de 30 (trinta) dissertações que versam sobre o Secretariado, provenientes de programas de mestrado acadêmico, em diversas áreas do conhecimento. Conforme ilustra o Quadro 3:

Quadro 3 - Dissertações sobre o Secretariado, provenientes de Mestrado Acadêmico

	Título	Área de conhecimento	Ano
1	Interações didáticas transculturais: implicações para o planejamento do componente oral de um curso universitário de Secretariado Bilingue.	Letras/Linguística	1989
	A formação da Secretária Executiva Bilingue e sua relação com o mercado de trabalho.	Educação	1995
3	Uma Proposta de Educação a Distância para o Curso Técnico de Secretariado	Engenharia III	1999
4	De que maneira as novas tecnologias comunicacionais vêm mudando a imagem da Secretária Executiva nas organizações.	Comunicação e Informação	2001
5	Domínio de Língua Portuguesa para o profissional de Secretariado Executivo e a contemporaneidade.	Letras/Linguística	2002
6	Para um glossário bilingue (português-inglês) de termos para a área de secretariado.	Educação	2002

7	A Relação entre Mentoria e o Nível do Comprometimento Organizacional dos Secretários Filiados ao Sindicato das Secretárias do Estado de Pernambuco	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2003
8	A prática pedagógica no desenvolvimento do estágio supervisionado no Curso de Secretariado Executivo.	Educação	2003
9	A "InformationLiteracy" na formação do neo-secretário executivo: um estudo de caso da graduação em Secretariado/UFBA	Ciências da Computação	2005
10	A profissão de Secretário Executivo no Brasil: Políticas para a formação e emprego.	Educação	2006
11	O poder da Influência do Profissional de secretariado no Processo Decisório das Organizações.	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2006
12	Secretariado Executivo: uma perspectiva histórica da profissão.	Planejamento Urbano e Regional	2006
13	O uso das mídias no Ensino de Língua Estrangeira: Concepções e métodos utilizados por professores dos cursos de graduação em Letras e Secretariado Executivo.	Educação	2007
14	Aparência física, estereótipos e inserção profissional: um estudo sobre a profissão de Secretário Executivo segundo a percepção das estudantes de Secretariado.	Psicologia	2007
15	A língua materna em sala de aula de língua estrangeira: o recurso da alternância de código na fala de uma professora e o desenvolvimento da interlíngua de alunos de um curso de Secretariado Executivo.	Letras/Linguística	2007
16	A Subjetividade na Construção da Secretaria Executiva.	Psicologia	2008
17	A construção da identidade do ser Profissional Secretariado na região do grande ABC.	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2009
18	A (re)construção da identidade profissional de secretária - um estudo de histórias de vida.	Letras/Linguística	2010
19	Uma experiência de ensino de francês língua estrangeira no contexto do profissional de secretariado: francês com objetivos específicos?	Letras/Linguística	2011
20	Políticas de Educação Profissional: A Evasão do Curso de Secretariado do Programa e-Tec Brasil no Paraná.	Educação	2011
21	Línguas em contato, preconceitos e ensino, um estudo de caso: representação de línguas estrangeiras e	Letras/Linguística	2011

	indígenas na formação do profissional de secretariado executivo em Roraima.		
22	Imagens e Imaginários da Profissão de Secretariado na Revista Excelência.	Letras/Linguística	2012
23	Ética profissional do secretário executivo e sua relação com a ética de João Calvino: Uma aproximação.	Teologia	2012
24	A gestão secretarial na perspectiva da Ética Discursiva.	Sociologia	2013
25	O programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos proeja: uma investigação acerca da concepção de currículo integrado dos professores que atuam nos cursos de Secretariado e Técnico administrativo em Cascavel.	Educação	2013
26	Trajetórias profissionais na docência do curso de secretariado executivo: narrativas de professores	Educação	2014
27	ESP e gênero textual: uma proposta de trabalho na área de secretariado.	Letras/Linguística	2014
28	Mercado de Trabalho e Empregabilidade do Capital: Representações Sociais do Secretário Executivo no Amapá (1998-2011)	Planejamento Urbano e Regional	2015
29	Competências dos Profissionais de Secretariado de empresas nacionais, nacionais internacionalizadas e estrangeiras do Brasil.	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2016
30	Secretariado Executivo: uma investigação do uso das ferramentas tecnológicas na formação acadêmica.	Ensino	2016

Fonte: elaborado pelas autoras (2017).

É interessante observar que existem dissertações entre os anos 1989 e 2016, não havendo nenhuma, disponível na plataforma, do ano de 2017. Isso pode ocorrer, segundo Gheller (2017), porque a inserção dos dados na plataforma é feita pelos coordenadores dos cursos, que têm outras responsabilidades e demandas de trabalho, portanto não alimentam a plataforma com a frequência ideal.

No que se refere às áreas de conhecimento, nas quais os estudos se inserem, foram encontradas 11 variações, sendo Letras/Linguística e Educação as mais escolhidas para desenvolvimento de pesquisas, com 8 trabalhos cada. Supõe-se que a representatividade na área de letras, pode ser justificada pela influência do inglês nos cursos de graduação de Secretariado, fazendo com que os egressos, quando

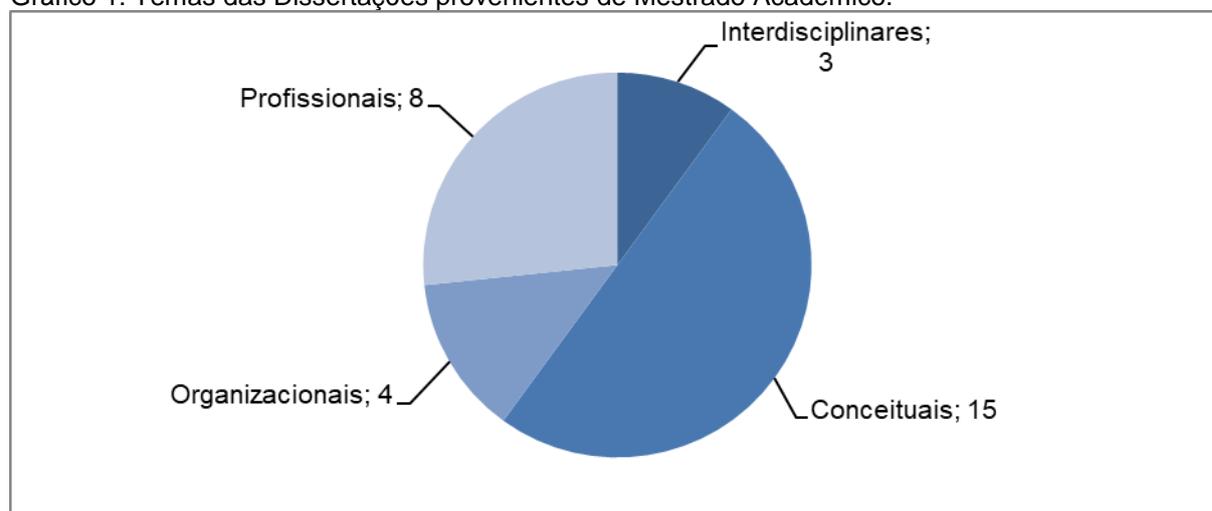
optam por seguir na academia, tenham uma tendência em escolher essa área. Em relação a escolha dos egressos em Secretariado optarem pela área de Educação pode ser justificada por ser uma área interdisciplinar e que estuda a interdisciplinaridade (CAPES, 2013).

Todavia, é válido ressaltar a disposição das áreas de conhecimento para com o secretariado, tendo em vista que as 30 dissertações provenientes de mestrado acadêmico contemplam 11 diferentes áreas de avaliação. Foram encontrados estudos nas áreas de Engenharia e Teologia, que não apresentam relação direta com o Secretariado, mesmo dentro da interdisciplinaridade do curso.

De maneira mais detalhada, foram encontradas 8 dissertações na área de Letras/Linguística, conforme citado anteriormente; 8 em Educação; 4 em Administração, Ciências Contábeis e Turismo; 2 em Planejamento Regional e Urbano; 2 em Psicologia; 1 Sociologia; 1 Engenharias III; 1 Teologia; 1 Ensino; 1 Ciência da Computação; e 1 Comunicação e Informação. Portanto, como grandes áreas destacam-se Letras, Linguística e Artes e Ciências Humanas. Esse fenômeno é capaz de mostrar que é possível a inserção do Secretariado nas mais diversas áreas.

No que se refere aos temas abordados nas dissertações em questão, que foram classificadas de acordo com as áreas de concentração pré-determinadas através de teorias por Nonato (2009), que são elas: teorias profissionais, organizacionais, conceituais e interdisciplinares. Todavia, conforme mostra o Gráfico 1, percebe-se um destaque para as conceituais e profissionais:

Gráfico 1: Temas das Dissertações provenientes de Mestrado Acadêmico.



Fonte: elaborado pelas autoras (2017).

Este resultado está relacionado as áreas de concentração analisadas anteriormente, tendo em vista que as teorias Conceituais abordam temas como a formação do profissional que está diretamente ligado ao estudo de línguas e a interdisciplinaridade da área da Educação; bem como as teorias Profissionais, que abordam entre outros temas a língua estrangeira no contexto da atuação do profissional. Outro ponto de destaque, é que na categoria de mestrado acadêmico todas as teorias, ou áreas de concentração foram contempladas com estudos. A seguir serão apresentados os resultados das dissertações provenientes de mestrado profissionalizante.

4.2 MESTRADO PROFISSIONALIZANTE

No que se refere ao mestrado profissional, a diferença entre as produções, em relação ao acadêmico, é significativa, visto que representa menos de 1/3 daquelas. Foram encontradas apenas 8 pesquisas sobre o tema, e, vale ressaltar, que o primeiro trabalho proveniente de um mestrado profissional é defendido 15 anos após o primeiro acadêmico, conforme apresenta o Quadro 4:

Quadro 4 – Dissertações sobre o Secretariado, provenientes de Mestrado Profissionalizante

	Título	Área de conhecimento	Ano
1	A questão da competência intercultural na formação do profissional em secretariado bilíngue.	Planejamento Urbano e Regional	2004
2	Competências individuais demandadas pela profissional de Secretariado: Um estudo do grupo de melhorias das Secretárias da Vallourec & Mannesmann do Brasil S/A.	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2006
3	Educação Profissional: Análise dos efeitos de um curso técnico em Secretariado na vida laboral dos egressos.	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	2007
4	A Atuação do Secretário Executivo no Setor Público: o caso da Universidade Federal do Ceará.	Ciência Política	2010
5	Organização da informação nas secretarias dos setores de conhecimento da UNICENTRO: uma proposta de fluxo de tratamento e recuperação da informação	Comunicação e Informação	2011

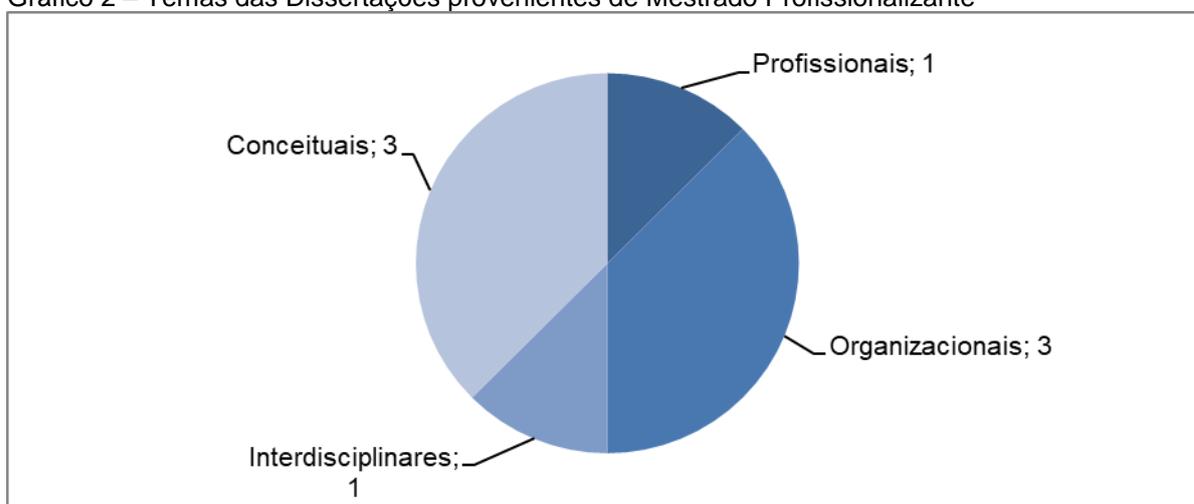
6	Condições de trabalho do profissional de Secretariado Executivo no setor público: um estudo de caso na Universidade Federal do Ceará	Economia	2012
7	O Ensino de Química no curso de Secretariado na modalidade EJA do IFG campus Jataí: Proposta de material didático.	Interdisciplinar	2015
8	Competências do secretariado executivo na gestão de projetos socioambientais sob a perspectiva do gerente de projetos	Educação	2015

Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Sobre o Quadro 4 é interessante mencionar que a interdisciplinaridade do mestrado profissional é proporcionalmente maior que a do acadêmico, pois as 8 produções contemplam 7 diferentes áreas de conhecimento, quais sejam: Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Planejamento Urbano e Regional; Ciência Política; Comunicação e Informação; Economia; Interdisciplinar; e Educação. Nesse caso, a grande área de destaque é a Ciências Sociais Aplicadas, a qual Souza, Galindo e Martins (2015) consideram que o Secretariado é parte, conforme tratado anteriormente.

No que se refere aos temas abordados nas dissertações dessa categoria, as 4 áreas de concentração foram contempladas, com destaque para as Organizacionais e Conceituais, diferenciando-se do exposto na categoria anterior, conforme expõe o Gráfico 2:

Gráfico 2 – Temas das Dissertações provenientes de Mestrado Profissionalizante



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017)

Neste caso, é possível observar um equilíbrio quanto aos temas abordados e, semelhante ao mestrado acadêmico, as teorias conceituais se destacaram novamente, neste caso com 3 trabalhos; todavia, as teorias organizacionais também obtiveram um lugar de destaque, com 3 estudos. Este fato pode ser relacionado novamente às áreas de conhecimento que as dissertações sobre o Secretariado provenientes de mestrado acadêmico abrangem, pois, as teorias organizacionais estão diretamente relacionadas a estudos organizacionais, e estão associados de certa forma a área das ciências sociais aplicadas, a qual abrangem a área de conhecimento da Administração, Economia, entre outros. A seguir dispõem-se os dados relacionados às teses sobre o Secretariado.

4.3 DOUTORADO

Estão dispostas no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, 5 (cinco) teses que tratam do fenômeno secretariado. Um dado interessante, diferente das dissertações apresentadas nesta pesquisa, é o fato de que essas produções são dos últimos 6 anos. Levando em consideração que as dissertações começaram a surgir em 1989, apenas 22 anos depois surgiu a primeira tese sobre o secretariado. Portanto, é possível concluir que a pesquisa em Secretariado a nível de doutorado, é recente.

No Quadro 5, apresentam-se os títulos as teses disponíveis no banco de dados da CAPES, com a sua respectiva área de conhecimento e ano de publicação:

Quadro 5 – Informações das teses sobre o Secretariado

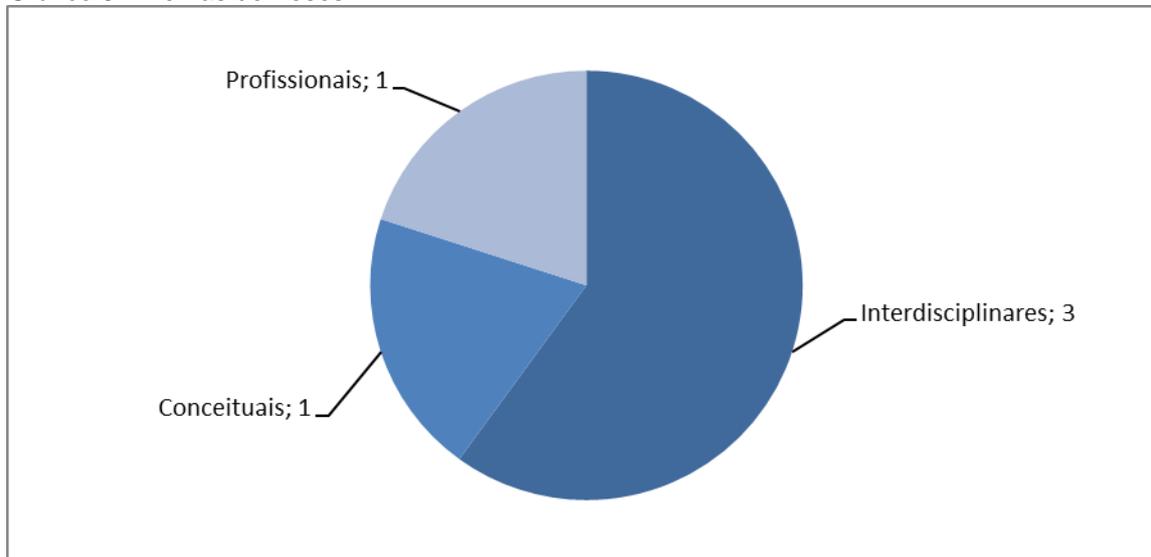
	Título	Área de conhecimento	Ano
1	O Secretário Executivo como <i>gatekeeper</i> da informação.	Comunicação e informação	2011
2	Francês com objetivos específicos para o curso de Secretariado Executivo: é possível uma aprendizagem recíproca de saberes profissionais e de linguagem?	Letras/Linguística	2012
3	A língua inglesa e a atividade secretarial no ambiente corporativo: uma proposta de ensino de inglês com corpora'.	Letras/Linguística	2014

4	A formação tecnológica a distância para docentes de um curso técnico em Secretariado, sob a perspectiva da complexidade.	Letras/Linguística	2015
5	A avaliação de aprendizagem de Francês Língua Estrangeira no Secretariado: representação, sentido e significado.	Letras/Linguística	2016

Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

A partir dos dados expostos no Quadro 5, é possível verificar que das 5 teses, 4 são provenientes da área de Letras/Linguística e 1 da Comunicação e Informação. Portanto, ocorre a repetição do cenário das dissertações provenientes de mestrado acadêmico, cuja área de conhecimento predominante é a de Letras. É possível relacionar esse fato novamente a aproximação do curso de secretariado com a área de letras, partindo daí o interesse dos alunos em entrarem nessa área de conhecimento. Nesse caso, os temas abordados contemplam apenas 3 das 4 teorias propostas por Nonato (2009) como concentração das pesquisas, conforme Gráfico 3:

Gráfico 3 – Temas de Teses



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Verifica-se uma concentração dos temas abordados nas teses, em teorias interdisciplinares. Isso se justifica pelo fato de que 4 das 5 teses pertencerem a área de conhecimento de Letras/Linguística e as teorias interdisciplinares abrangem estudos linguísticos fora do contexto de atuação do profissional do Secretariado. Entretanto, 4 das teses em questão estão relacionados com o estudo de idiomas,

porém 3 delas fora do contexto de atuação, enquanto 1, enquadrada nas teorias profissionais, aborda o idioma no contexto de atuação do profissional.

Por fim, de modo geral, conforme tratado anteriormente, no ano de 2002 o Brasil contava com cerca de 60 mil estudantes de mestrado e 34.800 alunos de doutorado (BALBACHEVSY, 2005). Dados mais atuais do MEC (2017) ampliam esse número para 122.295 no total, sendo 80.331 de mestrado e 41.964 de doutorado. Nessa perspectiva, é possível concluir que a representatividade do Secretariado como fenômeno de pesquisa em programas de pós-graduação *stricto sensu*, ainda é baixa, levando em consideração que existem apenas 43 trabalhos sobre a área, incluindo teses e dissertações. Em outra perspectiva, pode ser visto como um resultado expressivo, uma vez que o Secretariado não é reconhecido como área de conhecimento específica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do dissertado, observou-se que o Secretariado ainda busca espaço em programas de pós-graduação, visto que não é reconhecido como área de conhecimento, e não possui um programa específico. Portanto, buscou-se verificar a representatividade do Secretariado como tema de pesquisas em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Para tanto, foi efetuada uma busca das teses e dissertações existentes sobre o Secretariado na plataforma oficial da CAPES, o Banco de Teses e Dissertações. Nesta busca foram encontradas 43 produções especificamente sobre a área.

Conforme mencionado no referencial teórico, uma das principais dificuldades da criação da cientificidade do secretariado, segundo Bíscoli e Bilert (2013) é a ausência de mestrados e doutorados específicos para a área. Porém, é interessante observar que há 38 dissertações e 5 teses sobre o tema disponíveis na plataforma, fato que demonstra que há uma disposição das diversas áreas do conhecimento para a inserção do secretariado como tema de pesquisa em programas *stricto sensu*, mesmo sem um programa específico para a área.

Um dado interessante é que as 42 produções estão inseridas em 16 diferentes áreas do conhecimento, comprovando a interdisciplinaridade do secretariado e a possibilidade de inserção do sujeito secretário que queira seguir carreira acadêmica,

estudando a sua área de formação. Partindo do pressuposto que as instituições estão preocupadas com o seu desempenho na avaliação realizada pela CAPES, e um dos pontos avaliados, de acordo com a CAPES (2016), é se as linhas de pesquisas produzem conhecimento especificamente dentro da respectiva área de concentração, conclui-se que para inserir-se em programas de pós-graduação com estudos sobre o Secretariado, é indispensável adaptar a área Secretarial, com alguma linha de pesquisa.

Outro dado interessante, é que apesar do estudo de Souza, Galindo e Martins (2015) classificar o secretariado como parte das Ciências Sociais Aplicadas, esta pesquisa demonstrou que a área de conhecimento que se destaca com pesquisas especificamente sobre o Secretariado, de um modo geral, é a de Letras, Linguística e Artes, tendo as Ciências Sociais Aplicadas destaque apenas nas produções provenientes de mestrado profissionalizante. Ainda cabe ressaltar que em relação aos temas abordados, são condizentes as áreas de conhecimento da tese ou dissertação.

Por fim, acredita-se que o resultado alcançado é expressivo, no sentido da disposição das mais diversas áreas de conhecimento acolherem os estudos sobre o Secretariado.

Contudo, o resultado não é totalmente satisfatório quando se compara o número de estudantes inseridos em programas de pós-graduação, ao número de pesquisas específicas sobre a área do Secretariado, conforme demonstrado neste estudo. Também cabe destacar como limitação desta pesquisa, o fato de se ter o banco de dados pesquisado que, conforme tratado anteriormente, é alimentado pelos coordenadores dos programas de pós-graduação e um estudo de Gheller (2017) constatou que eles não o fazem com a frequência ideal. Por esse motivo, pode haver trabalhos sobre o Secretariado que não tenham sido contemplados nessa pesquisa.

Para estudos futuros, sugere-se um levantamento de quantos Secretários Executivos possuem o grau de Mestre e Doutor, independente do tema abordado em suas pesquisas. Com isso seria possível obter um panorama da representatividade do Secretariado, não só como fenômeno de pesquisa. Além disso, seria interessante pesquisar de que forma, os objetos de estudo deste trabalho, se adequaram às diversas áreas de conhecimento, levando em consideração as contribuições da pesquisa para ambas as áreas. Cabe ainda, propor um estudo adotando outros bancos de dados a fim de abranger todas as teses e dissertações existentes.

REFERÊNCIAS

BALBACHEVSKY, E. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 2006.

BÍSCOLI, F. R. V.; BILERT, V. S. S. A evolução do Secretariado Executivo: Caminhos prováveis a partir dos avanços da pesquisa científica e dos embates teóricos e conceituais na área. **Revista Expectativa** – Unioeste, v. 12, n. 12, jan/dez. 2013.

BIFANO, M. R. **A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil**. 2009. Disponível em: <http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/14922/14922_4.PDF>. Acesso em: 15 mai. 2017.

BRASIL. MEC. Parecer no 254/2012, de 06 de junho de 2012. **Normas Para Os Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11642&Itemid;>. Acesso em: 13 jun. 2017

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área 2013**. 2013. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Administ ração_doc_area_e_comissão_16out.pdf](https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Administ%20ra%C3%A7%C3%A3o_doc_area_e_comiss%C3%A3o_16out.pdf)>. Acesso em: 21 mai. 2017.

_____. **História e missão**. 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

_____. **Sobre as Áreas de Avaliação**. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

CALDAS, M. A. E. **Estudos de revisão de literatura: fundamentação e estratégia metodológica**. São Paulo: Hucitec, 1986.

CARMINATTI, M.; SCOPINHO, R. A. Estudos científicos na área de secretariado. **Revista das Faculdades Integradas Claretianas**, n. 4, jan./dez. 2011: 136-148.
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 1/2001. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de abril de 2001. Seção 1, p. 12.

DEMO, P. (2006). **Pesquisa: princípio científico e educativo** (12nd ed.). São Paulo: Cortez.

DURANTE, D. G. **Direções para pesquisas em secretariado executivo e criação de cursos de especialização e mestrado.** In 1º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo. Toledo: Unioeste. Disponível em:

<<http://abpsec.com.br/abpsec/index.php/a-pesquisa/repository/Resumo-Expandido/DIRE%C3%87%C3%95ES-PARA-PESQUISAS-EM-SECRETARIADO-EXECUTIVO-E-CRIA%C3%87%C3%83O-DE-CURSOS-DE-ESPECIALIZA%C3%87%C3%83O-E-MESTRADO/>> Acesso em: 05 jun. 2017

DURANTE, D. G. **A evolução da profissão secretarial por meio da pesquisa.** In: DURANTE, D. G. (Org.). Pesquisa em Secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Ed. UPF, 2012.

_____.; PONTES, E. S. Produção Intelectual em Secretariado Executivo: Estudo na Revista de Gestão e Secretariado (GeSec). **Revista de Gestão e Secretariado**, [s.l.], v. 06, n. 01, p.23-47, 1 abr. 2015.

FANTINATO, M. **Métodos de Pesquisa.** 2015. Disponível em: <<http://each.uspnet.usp.br/sarajane/wp-content/uploads/2015/09/Métodos-de-Pesquisa.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GHELLER, M. G. **Atuação do acadêmico de Secretariado Executivo como assessor do Programa de Pós-Graduação em Administração da UFSC.** 2017. 43 f. TCC (Graduação) - Curso de Secretariado Executivo, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

IIZUKA, E. S.; ALMEIDA, W. A. G. Produção acadêmica em Secretariado: análise dos artigos da Revista de Gestão e Secretariado – GeSec e da Revista Secretariado Executivo em Revista entre 2005 e 2012. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 3, p 71-93, set/dez. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**, 6. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MAÇANEIRO, M. B. **A construção da identidade científica em Secretariado Executivo.** In D. G. Durante (org.), Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios (pp. 75-97). Passo Fundo: Ed. UPF, 2012.

MACCARI, E. A. et al. Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa em um programa de pós-graduação em Administração. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Dezembro 2008. 171-205.

MAÇANEIRO, B. M.; KUHL, M. R. Estado da arte e o rumo do conhecimento científico em Secretariado Executivo: mapeamento e análise de áreas de pesquisa. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 4, n. 3, p 157-188, dez. 2013

MARTINS, S. B.; MACCARI, E. A.; MARTINS, C. B. **A abordagem de múltiplos critérios na priorização de projetos em um Programa de Mestrado Profissional**. 10th International Conference on Informa on Systems and Technology Management – CONTECSI. São Paulo: [s.n.]. 2013. p. 1405-1430.

MORITZ, G. et al. **A pós-graduação brasileira: evolução e principais desafios no ambiente de cenários prospectivos**. Future Studies Research Journal, v. 5, n. 2, p. 3-34, 2013. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/21108/a-pos-graduacao-brasileira--evolucao-e-principais-desafios-no-ambiente-de-cenarios-prospectivos>>. Acesso em: 08 nov. 2017

MEC. Ministério da Educação. **Número de pós-graduandos cresce no Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/180-estudantes-108009469/pos-graduacao-500454045/2583-sp-2021081601>>. Acesso em: 24 jun. 2017.

NONATO JÚNIOR, R. **Epistemologia do Secretariado Executivo: por uma teoria do conhecimento em Secretariado**. In XVI Congresso Nacional de Secretariado. Anais... Brasília: Federação Nacional de Secretariado. 2008. Disponível em: http://www.fenassec.com.br/c_artigos_trabalhos_cientificos_xvi_consec.html

_____. (2009). **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da Assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica.

SABINO, R. F.; MARCHELLI, P. S. (2009). **O debate teórico-metodológico no campo do secretariado: pluralismos e singularidades**. Cadernos EBAPE.BR, 7(4), 607-621, dez.

SOUZA, E.C.P; GALINDO, A.G.; MARTINS, C.B.; A Produção Acadêmico-Científica no Campo do Secretariado: Mapeamento de Dissertações e Teses no Período de 1999 a 2013. **Revista de Administração Geral**. v.1, n.1, p. 154 - 173, 2015.

SANTOS, C. M. **Tradições e contradições da pós-graduação no Brasil**. Educação e Sociedade, Campinas: CEDES, vol. 24, n. 83, p. 627-641, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n83/a16v2483.pdf>>. Acesso em 08 nov. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.